



**CURSO ENEM E
VESTIBULARES**

ATUALIDADES

COM DANIEL PEREIRA

Aula 16 - Irã e Arábia Saudita

Irã x Arábia Saudita

Representam, de forma extremada, as divisões políticas, geopolíticas e religiosas que existem no mundo islâmico.

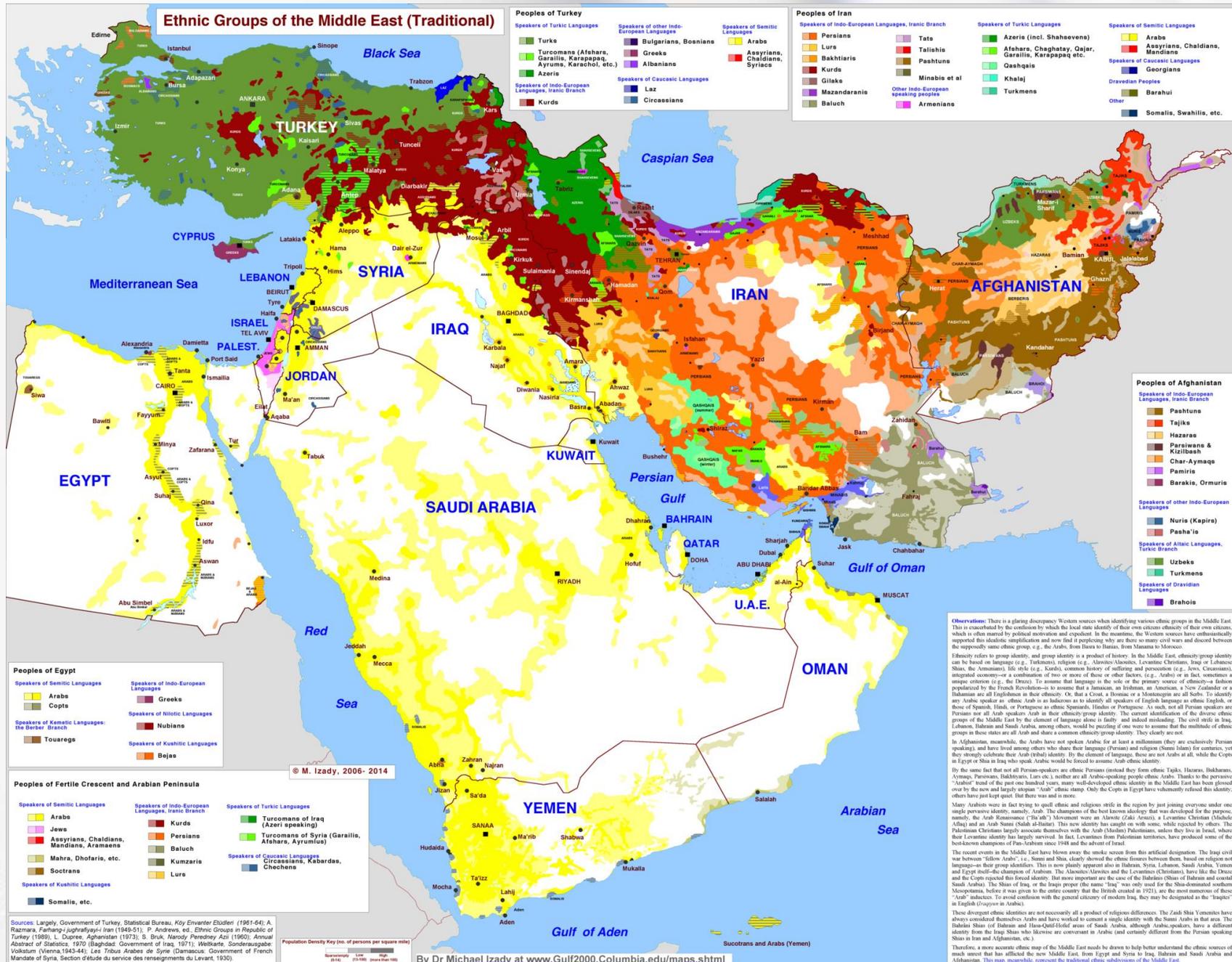
Grandes produtores de petróleo.

Governos e sistemas políticos em que a religião tem papel de destaque.

Potências regionais, disputam poder misturando economia, etnia e religião.

Agentes nos conflitos da região através de aliados locais: apoio interessa aos poderes locais, a vitória do aliado local aumenta a influência da Arábia e do Irã.





Irã – república teocrática

População: maioria persa, minorias árabes e curdas.

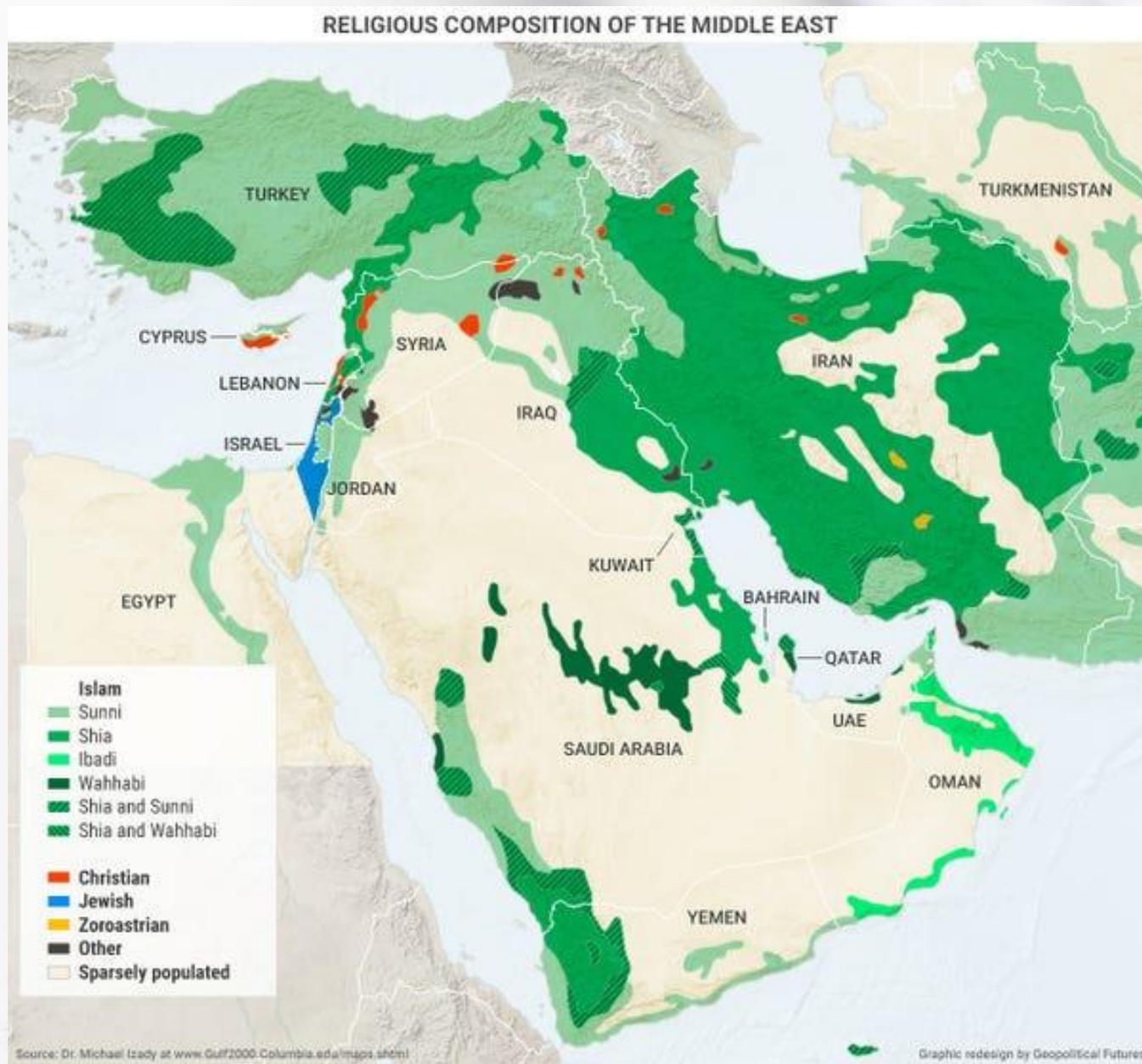
Religião: maioria xiita do ramo duodecimano (um dos ramos do xiismo).

Presidente: Ebrahin Raisim (eleito em 2021), mais alinhado com o clero do que seu antecessor, Hassan Rouhani.

Líder religioso supremo: Aiatolá Ali Khamenei.

Teocracia: oposição consentida, limitada. **Judiciário e militares sob controle do clero.**

Aliados: Síria, Hizbollah (Líbano) e Rússia.



Revolução de 1979 – processo e desdobramentos

Anos 1950: Tensões entre o rei (xá) Reza Pahlevi e a oposição nacionalista que incluía o Primeiro-Ministro Mohamed Mossadegh e líderes religiosos.

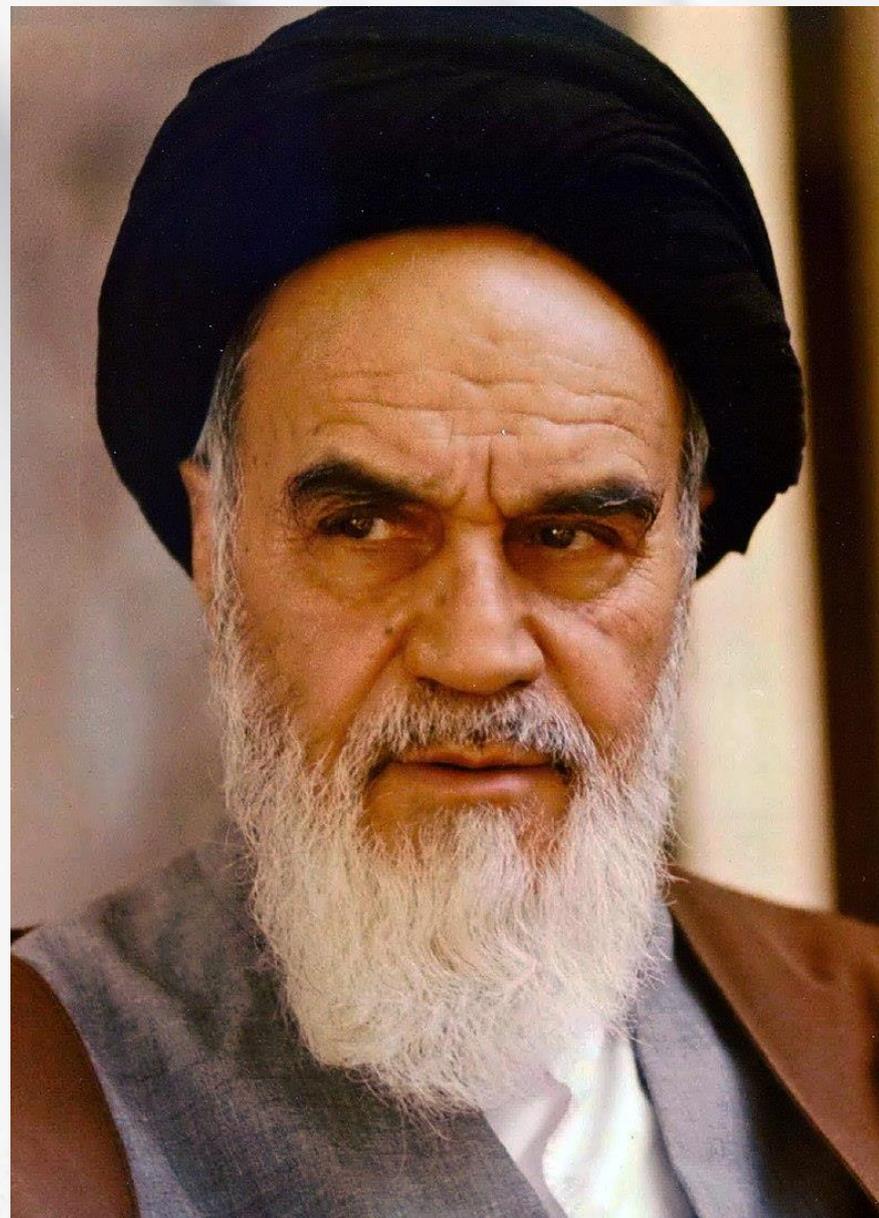
Crise: rei chegou a ser deposto, voltou ao poder com apoio ocidental.

Foco: petróleo e empresas nacionais.

Anos 1960 e 1970: acirramento das questões, perseguição da oposição, exílio do **Aliatolá Khomeini**.

1977 – 79: crise final, fechamento do Parlamento.

1979: Revolução Iraniana.



EUA: exílio para o rei deposto.

Irã: alinhamento com os países antiocidentais, destaque para **URSS/Rússia e Síria**.

2º. Choque do petróleo:

- Desorganização da produção durante a revolução
- Rompimento de laços com o ocidente
- Guerra Irã – Iraque

Arábia: substituiu o Irã como principal fonte de petróleo.

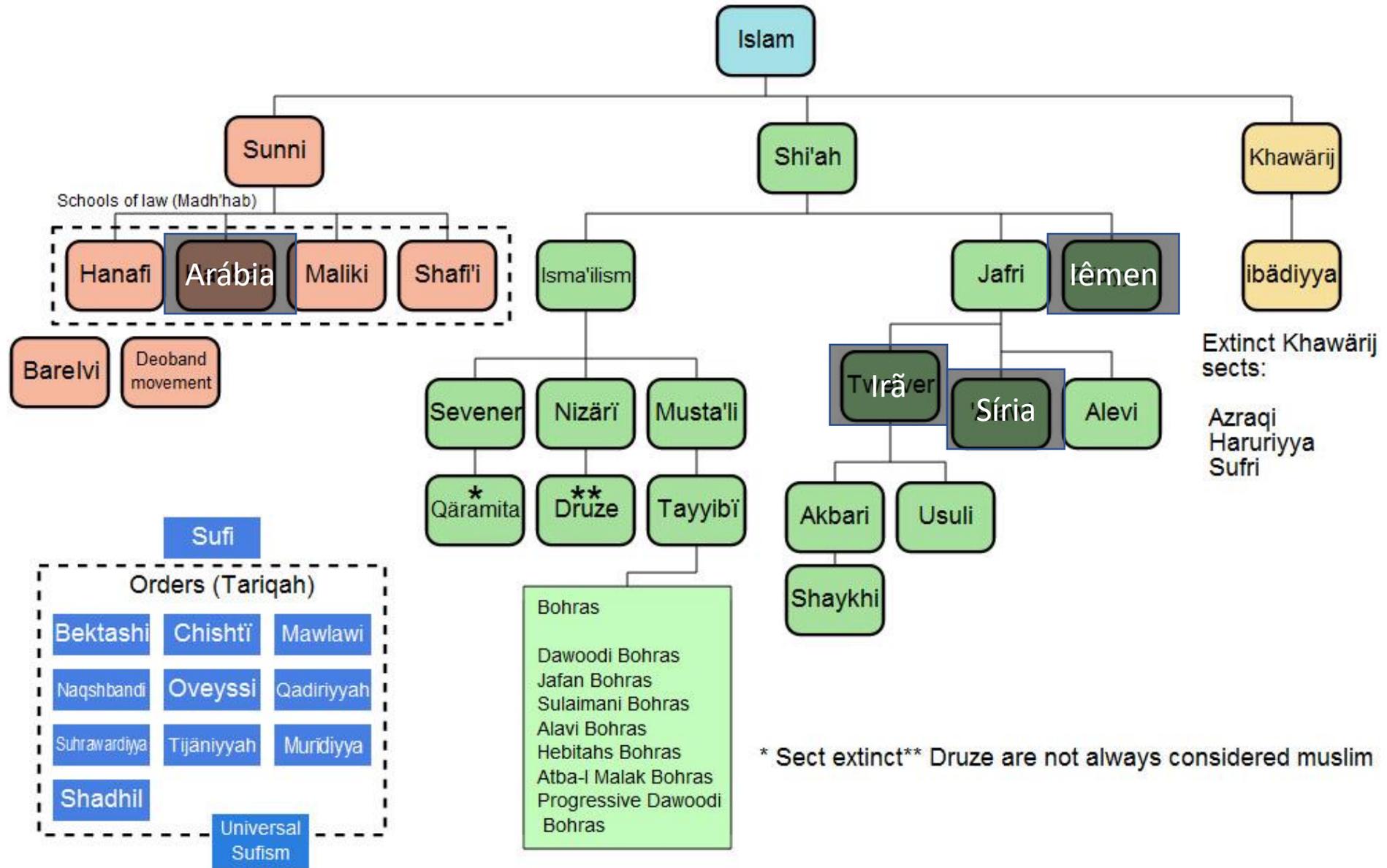
Israel: antigo aliado do Irã, passou a ser um dos principais inimigos na região.

“Demonização” dos xiitas.









* Sect extinct** Druze are not always considered muslim

Arábia Saudita – monarquia autoritária

População: árabes.

Religião: Maioria segue islamismo **sunita wahhabita, visão extremamente fundamentalista.**

Em sua versão política radical, esta visão é adotada por grupos como o **Estado Islâmico/ISIS e Al Qaeda.**

Governo acusado de apoiar grupos extremistas.

Regente: Mohamed Bin Salman, príncipe, luta para consolidar o poder dentro da família real. Há divergências e perseguições.

Aliados: Potências ocidentais (EUA), Emirados Árabes e Bahrein.

O caso do Bahrein merece uma ressalva: a população do Bahrein é majoritariamente xiita, mas a monarquia autoritária é sunita.

Israel é um aliado de ocasião, por ser inimigo do Irã. Há uma aproximação entre Israel e outros países da região. Oficialmente, Arábia mantém distância. Na prática, há cooperação.

Relação com Israel: Pragmatismo. Diferença religiosa não supera o atual momento de convergência de interesses, mesmo que os interesses e objetivos sejam distintos.

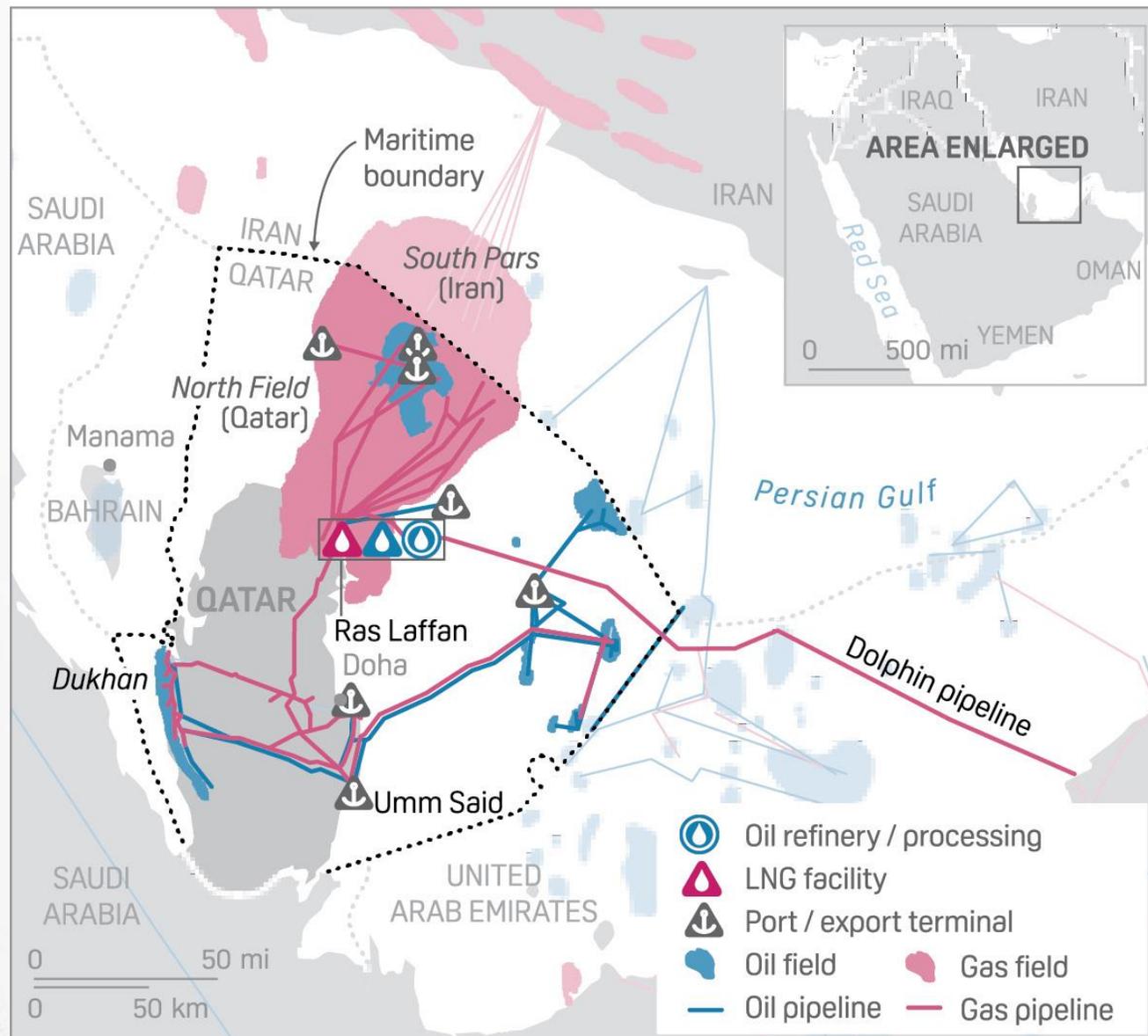
Crise do Qatar, 2017 - 2021

Qatar: passou a buscar maior projeção política e econômica, de forma autônoma em relação ao governo da Arábia Saudita.

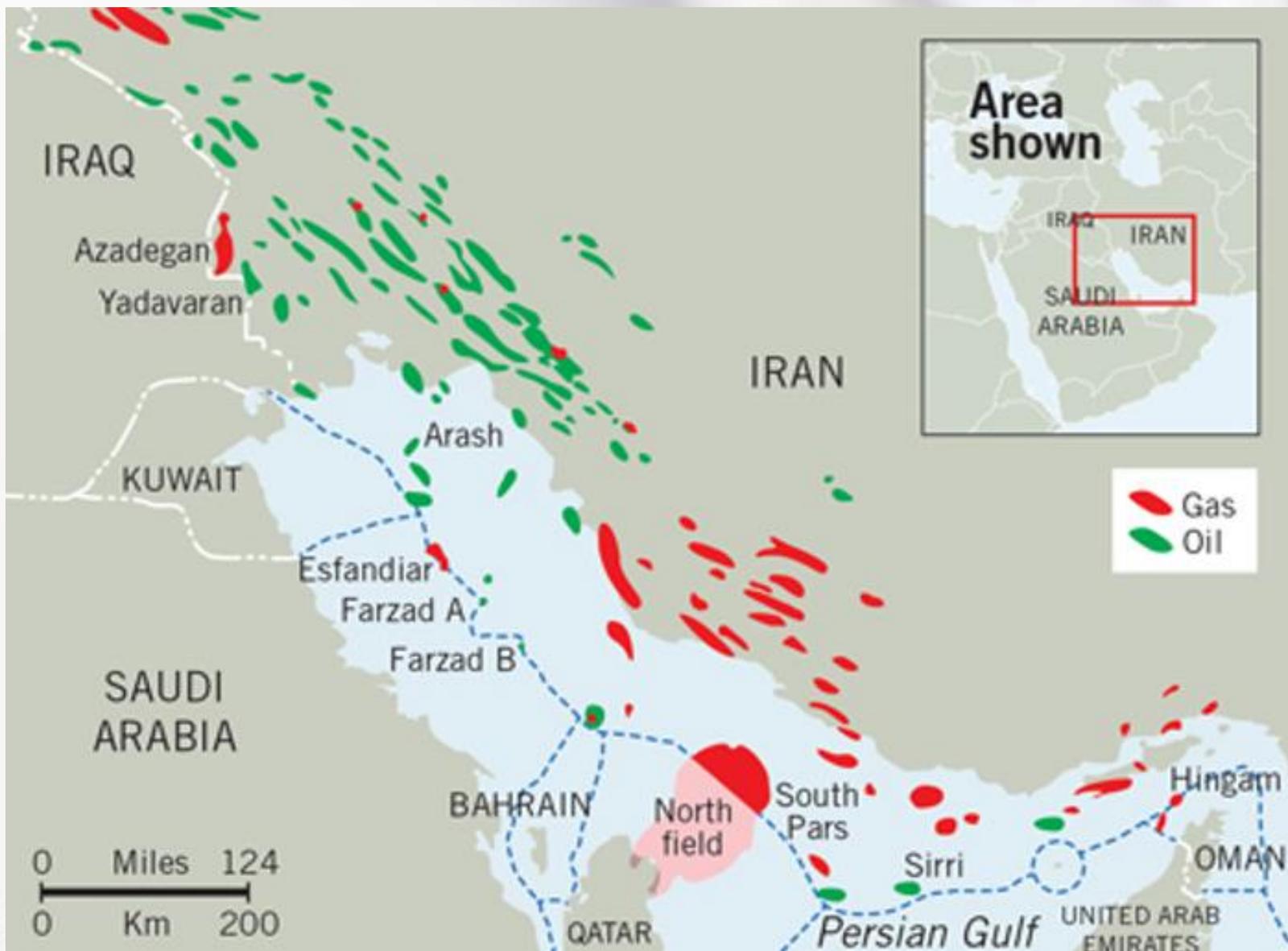
Destaque do Qatar:

- Maior base dos EUA no Oriente Médio.
- Apoio à ofensiva ocidental contra o governo da Líbia na Primavera Árabe.
- TV Al Jazeera, atuação independente e critica os governos da região.
- Apoio à “Irmandade Islâmica”. Na crise do Egito (Primavera Árabe), Arábia e Qatar apoiaram lados opostos.
- Apoio a grupos rebeldes na guerra da Síria, incluindo grupos extremistas.
- Boa relação com o Irã (gás).

QATAR OIL AND GAS INFRASTRUCTURE



Sources: S&P Global Platts Analytics, EIA, IHS EDIN, CIA, NOAA



Crise: Em junho de 2017 **Arábia Saudita, Egito, Jordânia, Bahrein e Emirados Árabes Unidos** anunciaram o corte de relações com o Qatar, seguidos por Iêmen, Comores, Ilhas Maldivas e Ilhas Maurício.

Trump também criticou o Qatar.

Justificativa alegada: apoio qatari a grupos extremistas.

Arábia exigia fechamento da Al Jazeera e o fim da política autônoma (incluindo a relação com o Irã).

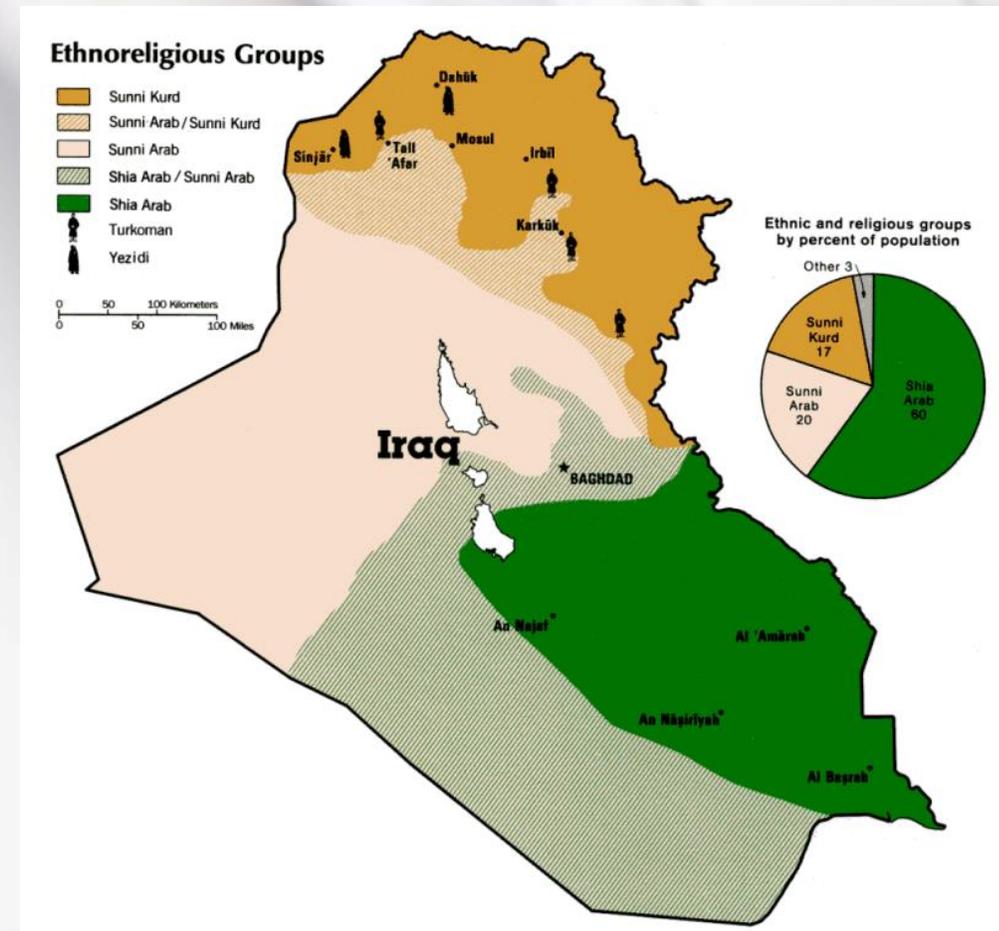
Apesar do fechamento das fronteiras e espaço aéreo de outros países ao Qatar, o governo qatari dispõe de aliados importantes como a China, sendo difícil efetivamente isolar o país.

2021: em uma reunião, Arábia, Kuwait e Qatar normalizaram a situação.

Outras crises em que Irã e Arábia se chocam

Iraque: país fragilizado por uma crise étnico-religiosa e uma guerra civil. Irã apoia os 60% xiitas da população. EUA e Arábia (aliados) buscam apoiar as forças contrárias ao Irã.

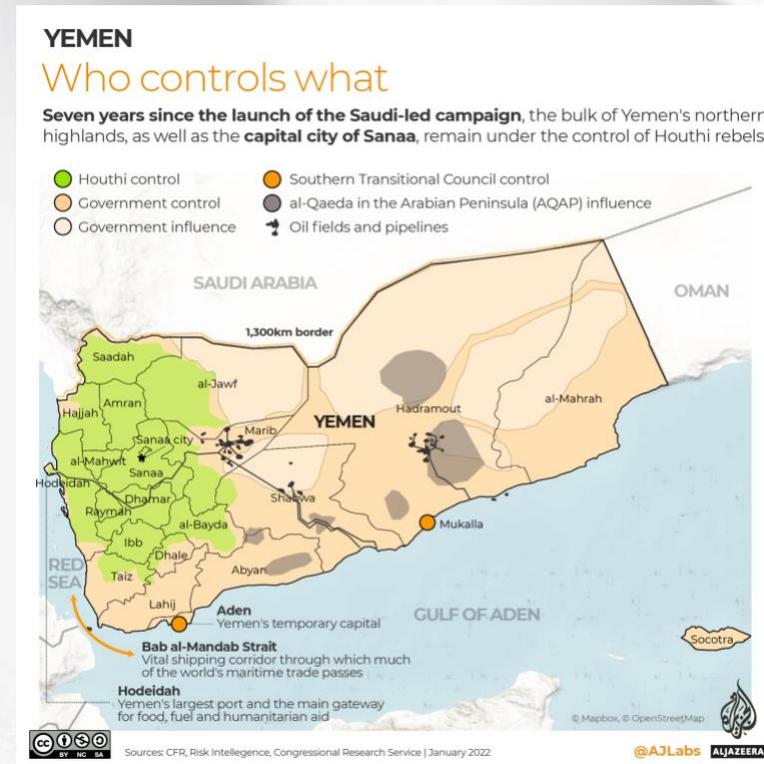
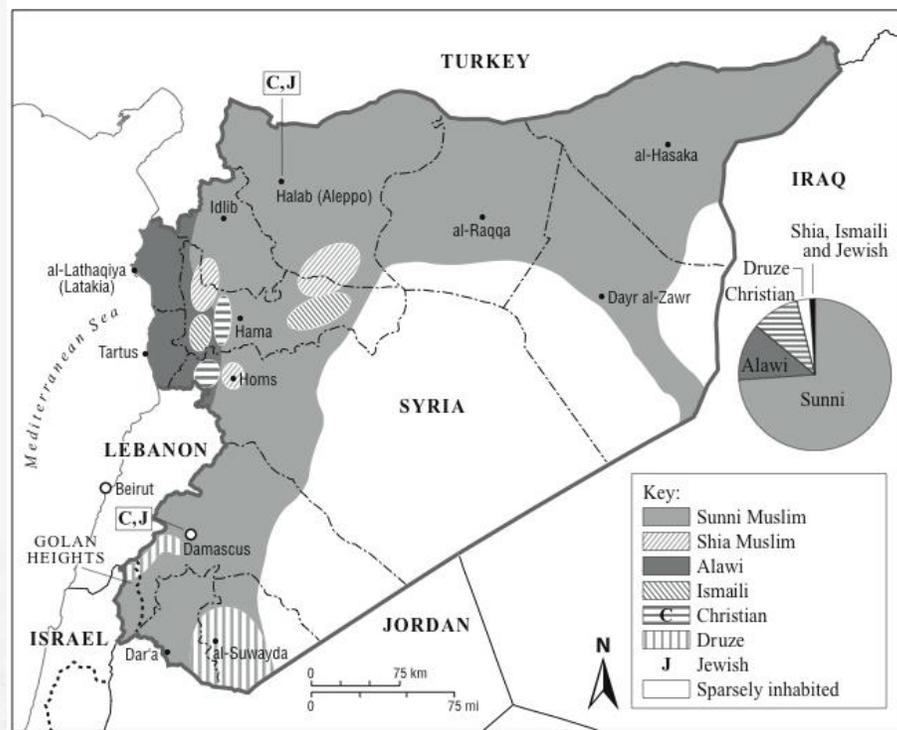
ISIS/Estado Islâmico: grupo extremista sunita wahhabita, inimigo dos xiitas, age em crises em que também há interesse saudita. Suspeita de apoio saudita.



Líbano/Hizbollah: grupo armado no Líbano, que é também um partido político reconhecido e com presença parlamentar, peça-chave para a política libanesa. Aliado do Irã e do governo sírio. Arábia apoia partidos contrários ao Hizbollah.

Síria: apoio iraniano ao governo Assad, apoio saudita a grupos de oposição.

Iêmen: apoio iraniano aos houthis (xiitas-zaiditas), apoio saudita aos sunitas.



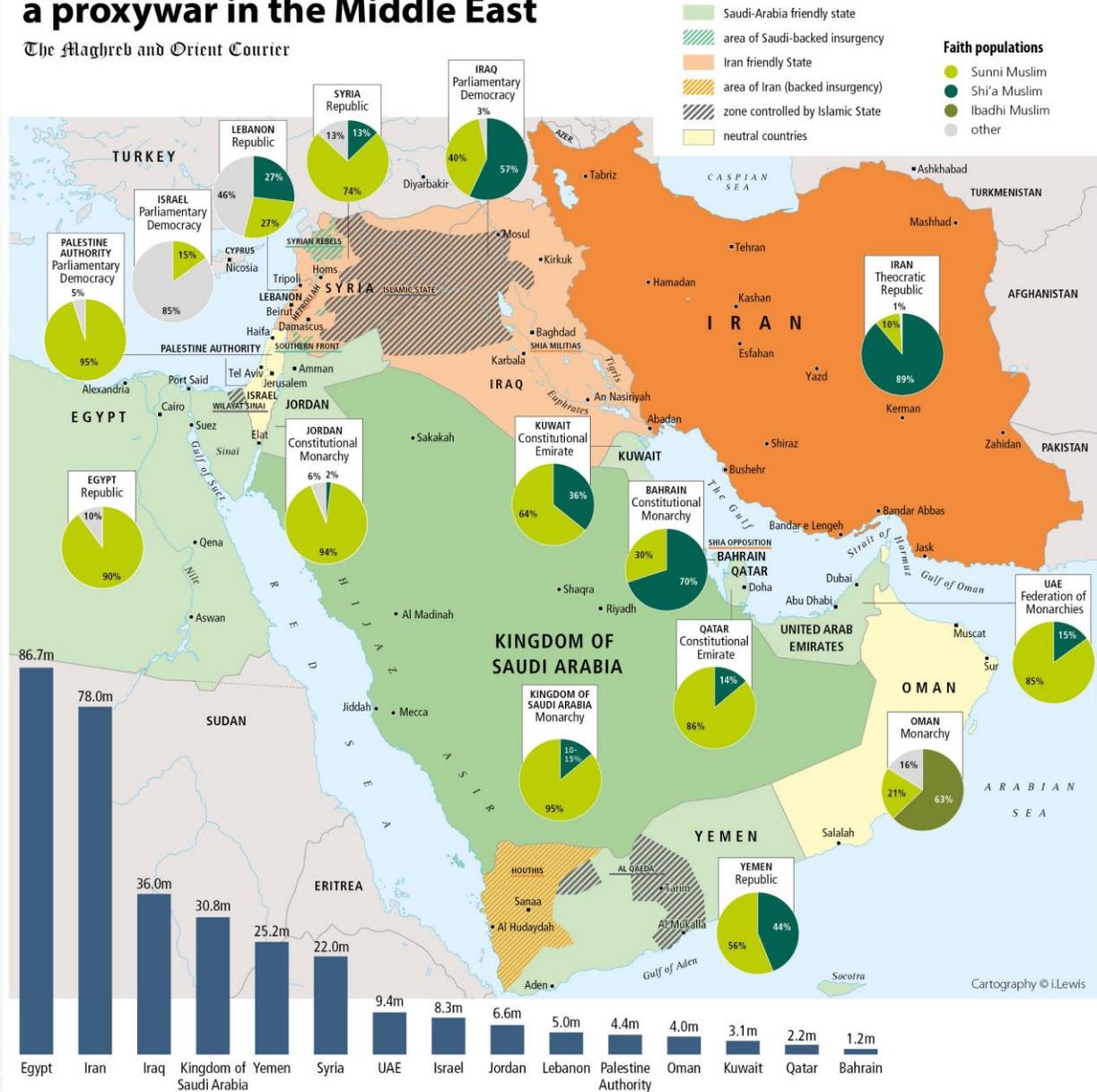
Estimated distribution of Shia Muslims in the Middle East

0-5% 5-20% 21-40% 41-60% 61-80% 81% +



Kingdom of Saudi Arabia vs Islamic Republic of Iran : a proxywar in the Middle East

The Maghreb and Orient Courier



(Ufrgs 2020) Observe a ilustração.

Assinale a alternativa correta sobre o local indicado no mapa com uma estrela.

- Trata-se do Estreito Médio, e as questões geopolíticas mundiais são pouco influenciadas pelo que ocorre no local, pois ele está localizado longe de nações consideradas superpotências.
- Trata-se do Estreito de Ormuz, e o preço mundial do barril de petróleo é influenciado pelas tensões que ocorrem no local.
- Trata-se do Estreito de Omã, e as tensões na região ocorrem principalmente pela influência militar chinesa nos países do Golfo Pérsico.
- Trata-se do Estreito de Dacar, considerado uma área degradada e estratégica para conservação da biodiversidade, de acordo com a convenção de Madrid.
- Trata-se do Estreito de Gibraltar, reivindicado pelos países limítrofes, devido ao controle do Canadá e Estados Unidos da América.



Fonte: Adaptado de DW. 2019.

(Fatec 2020) “No Oriente Médio, nos anos 1950, à medida que o velho Império Britânico retirava-se e se reduzia a seu arquipélago inicial, os Estados Unidos substituíam-no. Para isso, colocou à frente dos países dessa região seus “homens”, sobretudo na Arábia Saudita e no Irã, principais produtores de petróleo do mundo – junto com a Venezuela, na época já sob controle estadunidense.”

Desde 1953, o Irã foi um grande aliado dos Estados Unidos no Oriente Médio. Porém, essa aliança se rompeu e as relações entre os dois países foram cortadas em 1980.

O fato que levou a esse rompimento aconteceu, entre 1978 e 1979, em decorrência da

- a) Guerra Irã-Iraque, na qual o presidente do Irã, Saddam Hussein, ataca o Iraque com a intenção de expandir o islamismo xiita e se apropriar dos campos de petróleo na bacia dos rios Tigre e Eufrates.
- b) Revolução Socialista, que ocorreu no Irã e que levou o Partido Comunista desse país ao poder, suprimiu a propriedade privada e nacionalizou as companhias de petróleo estrangeiras, incluindo as estadunidenses.
- c) Guerra do Golfo, na qual o exército iraniano invadiu o Kuwait, bombardeou os poços de petróleo desse país e rumou em direção à Arábia Saudita, quando foi surpreendido pelas forças de coalizão lideradas pelos Estados Unidos.
- d) derrubada das torres gêmeas do World Trade Center de Nova Iorque, ação comandada pelo iraniano Osama bin Laden, que tinha a intenção de destruir os centros de comando das Sete Irmãs do Petróleo instaladas naquele complexo de edifícios.
- e) Revolução Islâmica ocorrida no Irã, em que grupos que eram a favor da nacionalização do petróleo, organizações islâmicas e movimentos estudantis apoiaram a rebelião que derrubou a monarquia pró-Estados Unidos e proclamou a República Islâmica do Irã.

(Uerj 2020)

Entre 2014 e 2017, derrotar o Estado Islâmico (ISIS) foi uma das prioridades da política externa dos Estados Unidos. Ao final de 2017, o ISIS foi considerado militarmente derrotado, perdendo o controle de praticamente todos os territórios que havia conquistado na Síria e no Iraque.

A charge aponta a existência de uma incoerência entre os seguintes aspectos da política externa estadunidense no Oriente Médio:

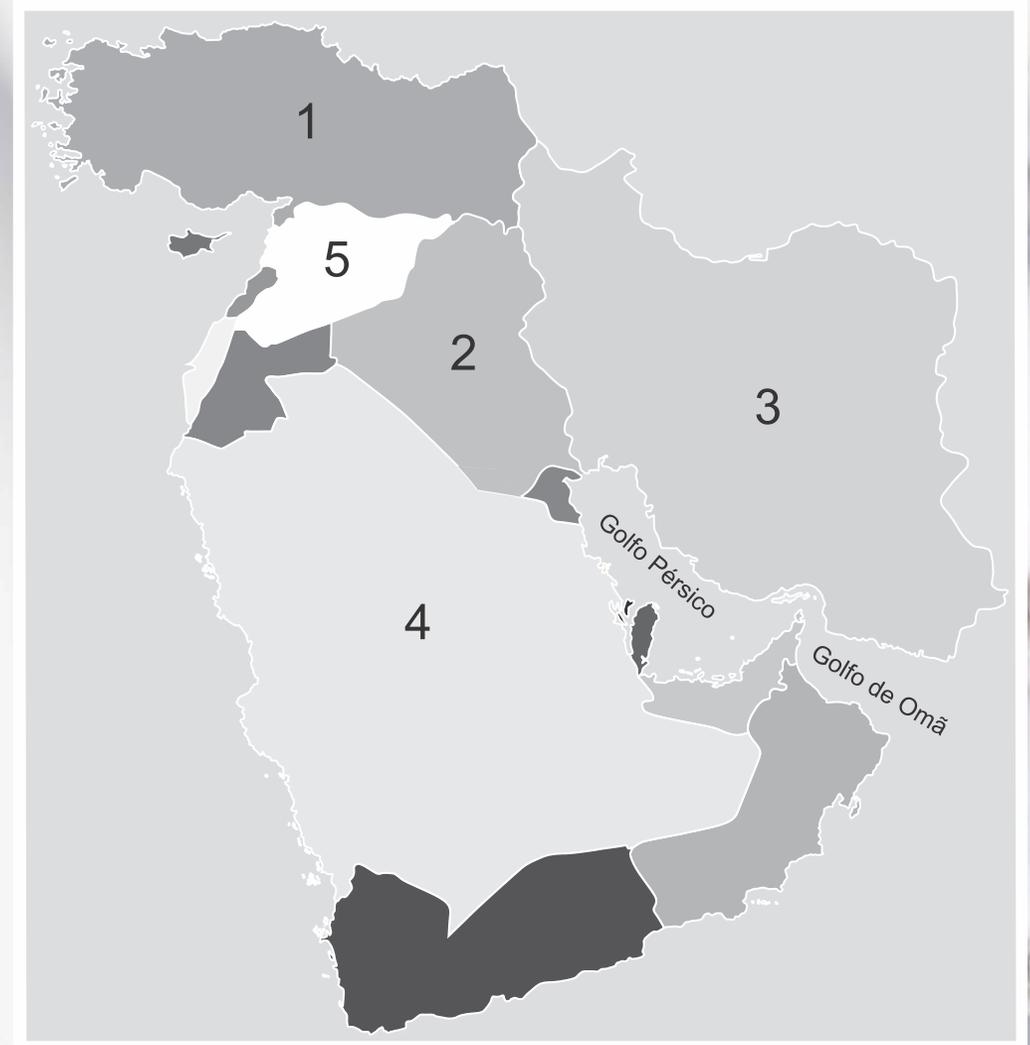
- alinhamento étnico e liberdade religiosa
- fundamento ideológico e interesse econômico
- conservadorismo social e protagonismo ambiental
- multilateralismo diplomático e unilateralismo bélico



Adaptado de billingsgazette.com, 05/01/2016.

(Espm 2019) País persa no Oriente Médio, rico em petróleo e com pretensões nucleares. Está representado com o número:

- a) 1: Síria.
- b) 2: Turquia.
- c) 3: Irã.
- d) 4: Iraque.
- e) 5: Arábia Saudita.



(Pucrs 2015) Analise as afirmações referentes à situação socioeconômica do Iêmen preenchendo os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).

O Iêmen, país localizado ao sul do Oriente Médio, vem obtendo destaque na mídia internacional devido a conflitos civis intensos na disputa pelo controle do território.

- () O Iêmen e a Arábia Saudita são os países com a maior renda *per capita* do Oriente Médio.
- () As disputas pelo poder têm como atores os muçulmanos xiitas e sunitas.
- () Grupos terroristas como o Al Qaeda e o Estado Islâmico não demonstram interesse nos conflitos, devido a ações em outras áreas do Oriente Médio, com maior visibilidade mundial.
- () Entre os aliados dos grupos radicais muçulmanos, encontra-se a Arábia Saudita, defendendo os grupos sunitas, e o Irã, apoiando os rivais xiitas.
- () Os conflitos ocorrem em um país de posição estratégica, tendo em vista sua localização entre o Mar Vermelho e o Golfo de Áden, única via marítima entre o Mar Mediterrâneo e o Oceano Índico.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) F – F – V – V – F
- b) F – V – F – V – V
- c) V – F – V – F – F
- d) V – F – V – F – V